

363

CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DAS INCLUSÕES FLUIDAS NO TURMALINITO DA REGIÃO DE IBARÉ, SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL. *Roberta B. Acauan, Gênova M. Pulz* (Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, UFRGS).

Nas proximidades da vila de Ibaré, na porção sudoeste do Escudo Sul-riograndense, há ocorrências de turmalinito (> 90% modal de turmalina) em fraturas, que cortam as rochas ultrabásicas, denominadas de Sequência Corticeira. Em amostra de mão, esta rocha mostra-se como uma massa de cor preta, contendo cristais fibrosos a fibrorradiados de turmalina. Este mineral substitui a clorita e é cortado por vênulas, milimétricas a centimétricas, de quartzo leitoso. O objetivo deste trabalho é estudar as inclusões fluidas no turmalinito, a fim de contribuir para o esclarecimento da gênese deste borosilicato. Com esta finalidade foram feitos perfis geológicos (escala 1:500), transversais às estruturas regionais, possibilitando a cartografia e amostragem dos diferentes tipos de rochas (turmalinito, serpentinito, talco xisto e tremolita xisto). No laboratório, foram realizadas descrições petrográficas das rochas encaixantes do turmalinito e das inclusões fluidas aprisionadas na turmalina e no quartzo dos veios. As inclusões fluidas observadas nestes minerais são, em grande parte, muito finas e estiradas. Nota-se inclusões monofásicas e bifásicas, arredondadas e tubulares, de tamanhos variados e dispostas em trilhas ou em agrupamentos. Apesar dos testes microtermométricos ainda estarem sendo realizados, já pode-se, quanto à gênese, concluir que a percolação de fluidos contendo boro foi controlada pela deformação regional, como denota a ocorrência da turmalina em fraturas e das inclusões fluidas em trilhas (BIC/PROPESQ-UFRGS e Projeto Fapergs-FINEP-PADCT 01/1517-8).